

CTSAN – 04/11/2021

Pauta:

- 1 - Abertura da reunião (9:00h - 9:15h)
- 2 - Relatório de Situação dos Recursos Hídricos do Litoral Norte 2021 - indicadores de saneamento (9:15h - 10:30h)
- 3 - Termos de Referência para apresentação de Projetos FEHIDRO em 2022 (10:30h - 11:00h)
- 4 - Informe sobre a segunda indicação de projetos FEHIDRO de 2021 (11:00h - 11:20h)
- 5 - Definição de pauta para a próxima reunião (11:20h - 11:40h)
- 6 - Informes gerais (11:40h - 12:00h)

LISTA DE PRESENÇA

1. Gilberto Figueiredo - CATI – Caraguatatuba
2. Margarete Nassar – IUSim
3. Elaine Barreto - IFSP Campus Caraguatatuba
4. Edson Lobato (Fredē) - Instituto Bonete e Conservação Costeira
5. Mônica Spegiorin - APEVE – Ubatuba
6. Denise Formaggia - membro benemérito do CBH-LN
7. Douglas Santos – PMC
8. Gilda Nunes - IIS
9. Jociani - SIMA
10. Fabio - SIMA
11. Celia - SIMA
12. Paulo Andre - SASP
13. Marta R Oliveira - Sabesp
14. Matheus Cembranelli - CETESB
15. Frederico Andries - Prefeitura de Ilhabela- Secretário Adjunto de Obras

- Boas vindas e leitura da pauta.
- Fábio iniciou a apresentação pelo item 4 da pauta, sobre a segunda indicação de projetos FEHIDRO de 2021, contextualizando os processos em curso e a importância da força-tarefa dos analistas e proponentes para aproveitar os recursos disponíveis. Douglas e Denise fizeram considerações e solicitaram detalhes dos valores e das propostas. Foram dados vários esclarecimentos.

A gravação e a transcrição começarão. Por enquanto, as transcrições de reunião só estão disponíveis para alguns usuários do Teams. Política de privacidade Ignorar

Acrobat Reader Arquivo Editar Visualizar Assinar Janelas Ajuda

Inicio Ferramentas Data: CBN-LN_A... Fazer login

QUADRO 1 - RELAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS INDICADOS AO FEHIDRO NO EXERCÍCIO DE 2021 (VALORES EM R\$) - FONTE: COMPENSAÇÃO FINANCEIRA E ROYALTIES

EMPREENHIMENTO/LOCAL	PDC	SUB PDC	TOMADOR	MODALIDADE	VALORES (R\$)		
					FEHIDRO	CONTRAP.	TOTAL EMPR.
Semeando agroflorestas para sustentabilidade - Restauração florestal e conservação das águas por meio de sistemas agroflorestais implantados nas microbacias hidrográficas - Rio Grande e Ipiranga - Ubatuba - SP	4	4.2	Instituto de Projetos e Pesquisas Sócio Ambientais - Ipepa	Não reembolsável	742.771,88	82.860,75	653.201,71
Implantação de sistemas de tratamento de esgoto sanitário no Sertão do Itambuca, Bacia do Rio Itambuca - Ubatuba/SP	3	3.1	Prefeitura Municipal de Ubatuba	Não reembolsável	606.435,82	37.089,75	643.525,57
TOTAIS					1.349.207,70	119.950,50	1.296.727,28

09:37 04/11/2021

- Jociani iniciou a análise da proposta do relatório de situação a ser elaborado para aprovação na próxima plenária, destacando os temas relacionados com os planos municipais de saneamento.

A gravação e a transcrição começarão. Por enquanto, as transcrições de reunião só estão disponíveis para alguns usuários do Teams. Política de privacidade Ignorar

WhatsApp | Facebook | Página Inicial | Recentes - Oit | Planos de San... | Sites design... | RELATORIO DI... |

infraestruturaemioambiente.sp.gov.br/coneplanos-de-saneamento-basico/

Infraestrutura e Meio Ambiente

CONESAN Inicio Composição Legislação Atas de Reunião 9ª Reunião Ordinária Deliberações SISAN Planos de Saneamento Básico Notícias

Planos de Saneamento Básico

← PLANOS DE SANEAMENTO BÁSICO

O Novo Marco Legal do Saneamento Básico - Lei 14.026/20 - tem como um de seus princípios fundamentais a universalização do acesso aos serviços de saneamento, quais sejam: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, drenagem e manejo de águas pluviais, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.

Os Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) são instrumentos indispensáveis para a elaboração da política pública de saneamento e o monitoramento dos resultados alcançados. São também obrigatórios para a contratação ou concessão de serviços, bem como para o recebimento de recursos financeiros da União.

Garantir o acesso pela população às informações e a participação na elaboração, na execução e na fiscalização do PMSB é obrigação dos agentes públicos.

09:46 04/11/2021

- Jociani propôs que no tema saneamento que contasse os links de acesso aos planos municipais na página da Secretaria de Infraestrutura e saneamento.
- Também incluir a temática dos resíduos sólidos e os links relativos aos temas.
- Gilda Nunes ponderou que além dos planos de saneamento seria importante constar o cronograma da Sabesp para universalização para abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto.
- Apontou que EPC + emissário não trata esgoto apenas afasta o esgoto portanto Ilhabela não possui tratamento de esgoto.
- Douglas também destacou a necessidade de informar com mais detalhes a questão dos emissários na região, demonstrando que tipo de tratamento e enviado para o mar.
- Gilda deu esclarecimentos sobre a situação de São Sebastião. A Praia das cigarras em São Sebastião também e EPC

- Margarete explicou que a Praia da Enseada de Ubatuba, possui Sistema EPC + Emissário. Detalhou que são coletados os Efluentes Líquidos das Fossas Sépticas existentes, estes passam por um sistema de desinfecção (cloração). Então este Efluente é lançado ao mar através do Emissário. No chat, explicou que o grande problema, é que com relação a estas Fossas Sépticas que antecedem as EPCs, não sabemos seus dimensionamentos, se possuem manutenção periódica, enfim.... O que é para ser o tratamento mesmo, não podem ser considerados assim, como a Gilda disse.
- Jociani reafirmou a importância de incluir os valores da cobrança e dos valores do rateio e compensação resultante da legislação e da metodologia, com as mudanças nos cálculos para o próximo ano. Destacou a importância desses recursos para os temas centrais de esgotamento sanitário e resíduos sólidos.
- Lembrou a questão dos projetos FEHIDRO relacionados a esses temas.
- Denise salientou a necessidade de detalhar a questão dos emissários.
- Relatório de situação e o plano de bacias cobertura e abastecimento de águas e tratamento de esgoto, planos de melhoria, o que a Sabesp está prevendo, para ter um panorama da situação. (elaborar uma tabela)
- Destacou a questão do aumento populacional, aferir a demanda de água e buscar com a Sabesp dados para mostrar a situação real.
- Celia registrou no chat que o monitoramento da balneabilidade foi interrompido ente abril, maio, junho e julho e reiniciado no final de julho. Então, a coleta para 2020 foi menor. Mas, dá para ver tendência de qualidade.
- Gilda no chat afirmou que as=s piores praias de Ilhabela quanto a balneabilidade são as adjacentes ao emissário submarino (Itaquanduba e Itaguaçu).
- Celia afirmou que é isso mesmo. As duas continuam em classe péssima. Outras duas pioraram: Portinho e Barreiros do Sul, que passaram de ruim para péssima.
- Jociani retomou a importância dos registros de coleta seletiva, transbordo e demais informações sobre os resíduos. Mostrou os projetos que já foram financiados pelo FEHIDRO.

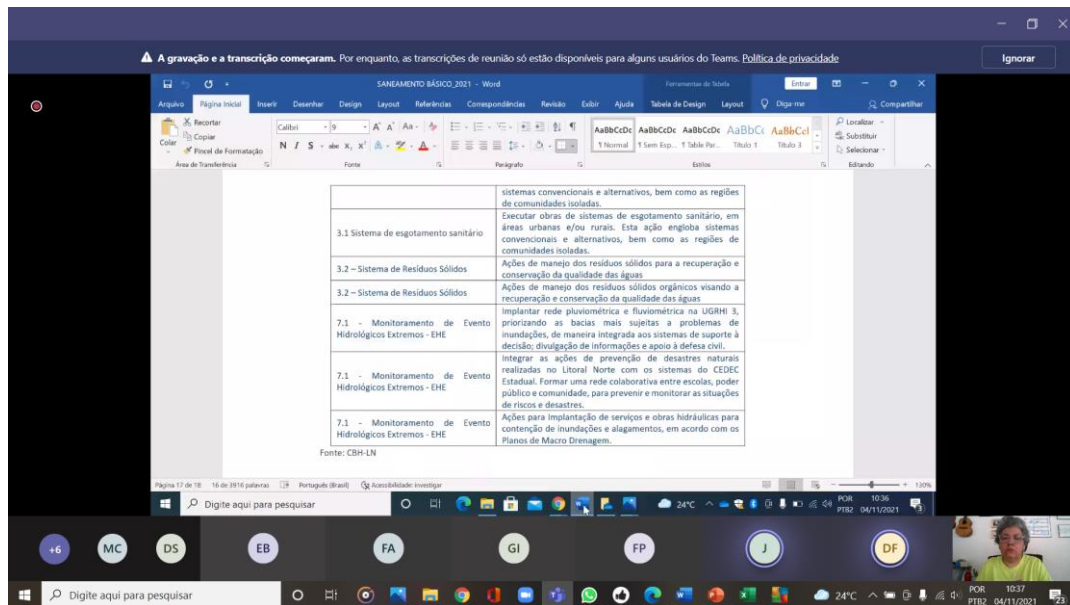
2. GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO ESTADO DE SP

O Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) financiou entre os anos de 2014 e 2018, mais de 20 milhões de reais em projetos e equipamentos associados ao tema resíduos sólidos, definidos e aprovados no âmbito dos Comitês de Bacias Hidrográficas, como pode ser observado na Tabela 2.2.

TABELA 2.2. Contratos assinados pelo Fehidro entre 2014 e 2018 no tema resíduos sólidos

Objeto	Quantidade	Valor
Criação, manutenção, expansão ou encerramento de aterro sanitário	31	8.376.148,84
Implantação de áreas de transbordo	3	748.462,70
Implantação de espóntos	4	1.437.435,35
Plano Municipal ou Regional de Resíduos Sólidos	13	3.398.758,84
Projetos de educação ambiental	2	397.963,50
Projeto de tratamento e de disposição final de lodo de ETE e ETA	3	1.813.685,33
Sistema, estrutura ou equipamento de coleta seletiva	18	3.222.479,25
Outros	6	2.318.692,83

At the bottom of the Teams interface, the chat bar shows participants: +G, MC, DS, EB, FA, GI, FP, J, and DF. The system tray at the bottom indicates the time as 10:35 on 04/11/2021.



- Paulo André lembrou das sugestões relacionadas ao sistema de informações trazidos em reunião anterior do GTSIG sobre a relação com os projetos FEHIDRO. Destacou as questões de monitoramento, gestão e captação de recursos. Também mostrou a importância dessas informações para elaboração do relatório de situação.
- Denise registrou no chat: até que enfim!!! vai sair o Plano Estadual de Saneamento
- Denise Formaggia: daí a importância de elaborarmos um bom relatório de situação, pois a empresa que elaborar o Plano Estadual deverá utilizá-lo.
- Marta no chat disse: só como comentário muitas dessas informações deveriam ser atualizadas nos planos municipais de saneamento, que poderiam ser referências oficiais.
- Mônica reafirmou a importância do relatório de situação ter uma linguagem e uma estrutura de fácil acesso não apenas para os gestores, mas como informação e diagnóstico para a sociedade civil.
- Fabio passou à explanação sobre os Termos de Referência para apresentação de Projetos FEHIDRO em 2022.
- Destacou os recursos que estarão disponíveis, os critérios para utilização e a importância de priorizar projetos robustos que sejam transformadores de problemas mais graves para a região.
- Douglas registrou a importância de elaboração de projetos verdadeiramente exequível, com detalhamentos cuidadosos em relação aos recursos necessários.
- Denise enfatizou a necessidade de analisar a relevância dos projetos para os recursos hídricos. Pensar na importância de previamente identificar quais são os projetos necessários para a região. E também a necessidade de identificar a eficácia dos projetos e seu monitoramento.
- Jociani enfatizou a importância de acompanhamento dos projetos e sua execução, conclusão e efetividade.

A gravação e a transcrição começaram. Por enquanto, as transcrições de reunião só estão disponíveis para alguns usuários do Teams. Política de privacidade

Excel: PAPI_Delib_CBH-LN_revisao_2021

Item	Área de abrangência	Prioridade de execução cf. art. 2 delib. CBH 188/16	Executor da Ação (segmento)	Executor da Ação (nome da entidade ou órgão)	Recursos financeiros (R\$) - 2020	Recursos financeiros (R\$) - 2021	Recursos financeiros (R\$) - 2022	Recursos financeiros (R\$) - 2023	Recursos financeiros (R\$) - TOTAL	Fonte	Especificação de outras fontes
10	Bacias Hidrográficas consideradas críticas no PBI	Não prioritária	A definir	a definir	R\$ 0,00	R\$ 174.717,62	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 174.717,62	CFURH	
11	Município de Caragatatuba, Itabaia, São Sebastião e Ubatuba	Não prioritária	A definir	a definir	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 250.000,00	R\$ 250.000,00	CFURH	
12	Município de Caragatatuba, Itabaia, São Sebastião e Ubatuba	Prioritária	A definir	a definir	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 351.153,71	R\$ 351.153,71	CFURH	
13	Município de Caragatatuba, Itabaia, São Sebastião e Ubatuba	Prioritária	A definir	a definir	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 753.669,01	R\$ 500.000,00	R\$ 1.253.669,01	Cobrança Estadual	
14	UGRH 03	Prioritária	A definir	a definir	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 165.000,00	R\$ 0,00	R\$ 165.000,00	CFURH	
15	UGRH 03	Prioritária	A definir	a definir	R\$ 219.400,00	R\$ 220.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 439.400,00	CFURH	

A gravação e a transcrição começaram. Por enquanto, as transcrições de reunião só estão disponíveis para alguns usuários do Teams. Política de privacidade

Excel: PAPI_Delib_CBH-LN_revisao_2021

Item	subPDC	Meta	Ação	Área de abrangência da ação	Nome da área de abrangência	Prioridade de execução cf. art. 2 delib. CBH 188/16	Executor da Ação (segmento)	Executor da Ação (nome da entidade ou órgão)	Recursos financeiros (R\$) - 2020	Recursos financeiros (R\$) - 2021	Recursos financeiros (R\$) - 2022	Recursos financeiros (R\$) - 2023	Recursos financeiros (R\$) - TOTAL
10	4.2	Soluções baseadas na natureza	Executar a restauração ecológica de áreas de preservação permanente, proteção de remanescentes de vegetação nativa, formação de corredores ecológicos, e implantação de Sistemas Agroflorestais isolados e outras formas de manejo sustentável da vegetação nativa.	Bacia	Bacias Hidrográficas consideradas críticas no PBI	Não prioritária	A definir	a definir	R\$ 0,00				
11	4.2	Soluções baseadas na natureza	Executar projeto de reconstrução da cobertura vegetal e monitorio às áreas críticas para conservação e proteção dos recursos hídricos.	Município	Caragatatuba, Itabaia, São Sebastião e Ubatuba	Não prioritária	A definir	a definir	R\$ 0,00				
12	7.1	Mitigação de inundações	Executar ao menos 1 projeto de contenção de inundações	Município	Caragatatuba, Itabaia, São Sebastião e Ubatuba	Prioritária	A definir	a definir	R\$ 0,00				
13	7.1	Mitigação de inundações	Executar 2 projetos de contenção de inundações	Município	Caragatatuba, Itabaia, São Sebastião e Ubatuba	Prioritária	A definir	a definir	R\$ 0,00				
14	8.1	Capacitação técnica	Elaborar e executar o programa de capacitação continuada do CBH-LN vinculada as prioridades do Plano de Bacias	UGRH	UGRH 03	Prioritária	A definir	a definir	R\$ 0,00				

- São poucos os rios monitorados pela CETESB afirmou Gilda, Celia informou sobre esse monitoramento nos rios pela Costa Brasilis., Em 2020 a Cetesb não monitorou o Acarau, nem o Lagoa ou Quilombo. Tem o monitoramento do Costa Brasilis no Acarau. Resultados de 2018 no site deles: <http://costabrasilis.org.br/>
- Denise no chat: fico pensando se o CBH-LN não poderia fazer uma parceria com o Instituto Federal ou outra Instituição de ensino que tenha um laboratório de qualidade das águas para fazer monitoramento dos rios, como parte de trabalho acadêmico, mesmo que não seja oficial. Os dados poderiam nortear as áreas prioritárias.
- Gilda: lembrando que a água de drenagem tb deveria ser tratada antes de lançar nos rios e mar.

- Celia: Essa rede de monitoramento poderia adensar os locais (rios) de monitoramento da Cetesb onde há indicação de qualidade regular, ruim ou péssima, permitindo identificar as fontes de contaminação e os pontos/locais prioritários para ação. E se integrar à rede oficial depois.
- Fabio falou sobre o trabalho com o a minuta do termo de referência para os projetos FEHIDRO. Gilberto afirmou que a melhor coisa é fazer isso. Pegar um modelo que já está funcionando bem, fazer nossas adaptações e deixar a disposição como referência. Paulo André reforçou a necessidade de indicar as áreas prioritárias e avançar para que o trabalho dos analistas seja mais de conferência do que foi realizado.
- Foi também estabelecida a data de 26 de novembro para uma reunião conjunta.
- Foi discutida a pauta da próxima reunião, sendo como pontos principais: calendário, planos 2022, pleito FEHIDRO e o termo de referência e as linhas de financiamento.